



O parlamento português aprovou hoje, por maioria, um voto de preocupação pelo aumento da escalada de tensão entre a Rússia e a Ucrânia, apelando a uma solução diplomática deste conflito.

O texto, consensualizado entre PSD, PS e CDS, recebeu os votos contra do PCP e do PEV, enquanto o Bloco de Esquerda optou pela abstenção.

No texto, a Assembleia da República manifestou “a sua extrema preocupação pelo aumento da escalada da tensão entre a Rússia e a Ucrânia no mar de Azov”, pediu uma solução de “diálogo e diplomacia”.

É ainda condenado “todo o desrespeito das normas básicas de cooperação internacional”, reafirmando “o seu compromisso contra todas as violações da soberania e integridade territorial da Ucrânia”.

A tensão entre a Rússia e a Ucrânia agrava-se desde domingo, altura em que a guarda costeira da Marinha de Guerra russa apresou três embarcações da Armada da Ucrânia, ao largo do território da Crimeia.

A Crimeia foi ocupada e anexada pela Rússia em 2014.

